

# O ARREBOL

Redactor-Proprietario: — ANTONIO PRADO DE MOURA.

ORGAN LITTERARIO HUMORISTICO E NOTICIOSO

Fundado em 15 de Novembro de 1914.

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ANNO IX

Theresina, 3 de Dezembro de 1922

NUMERO 25

## O casamento

—Mulher! estas treloucada? Logo não vês que não sou de accordo com o casamento que tentas forjar para Angelica, que ainda brinca com bonecas...

—Hás de consentir, maluco convencido, pois não tem Angelica dezoito annos e, de mais a mais, eu com esta idade já era casada.

—Casastes duas vezes?

—Não...

—Admira-me; pois consta da minha certidão de casamento que tinhas vinte e trez annos quando contrahimos casamento.

—Sim, disse mal, foi a Filó, minha irmã.

—Não contesto, nem aí...

—Sim, sim, ... o casamento de Angelica é o que eu quero. Já está mocinha, bonita, seu corpo é uma perfeição de formas, e qual é o homem que a vendo não sente desejos de faze-la sua esposa?...

—Josepha, somos velhos e é Angelica a unica alegria desta casa, si ella sahir o que será de mim, que a adoro.

—Nada quero saber. Não ficará para «titia», porque quem quer sou eu.

—Havemos de ver. Quem manda aqui sou eu.

—Sò quando eu morrer, ou ficar paralitica.

—O que não presta não morre.

—A prova tens em ti mesmo, que és um maluco.

—Concordo em ser maluco, pois casei contigo e...

Esse dialogo era trocado entre D. Josepha e o Coronel Moura, que se oppunha aos projectos casamenteiros de sua esposa. Angelica era uma das mais bellas filha de Eva. Contava dezoito primaveras, idade em que a menina passa a mulher, isto é, começa sentir arrepios de volupia e ter sonhos com um bello mancebo que lhe declara amor. Desenvolve os selos que se tornam cada vez mais bellos e sequiosos de bei-

jos. Sua mãe vê a filha e não quer que ella sinta necessidade de amor.

José Silva, um elegante rapaz, bem collocado, fazia còrte a menina, sem contudo ter coragem de lhe fallar de amor e D. Josepha via com alegria aquelle timido, que lhe parecia bom partido para Angelica. Em uma tarde quente de verão, a familia do Coronel estava reunida no jardim, e fallava-se sobre varios assumptos, os mais em fôco no momento, quando um creado traz uma carta para o Coronel Moura. O velho abriu a carta, leu, enrugou o suor do rosto, olhou em torno, mudou de còr, levantou-se e chamou a menina.

—Angelica! Angelica!

—Que deseja o papae? respondeu Angelica, que brincava no fim do jardim, sentada na verde gramma.

—Venha cá, com brevidade...

—Aqui estou, papae.

—Então minha filha, disse o velho procurando dar uma entonação agradável a voz e passando a mão na cabeça da pequena, está você a namorar qualquer vagabundo, chegando a consentir que elle me peça a sua mão em casamento?

—Não, papae, eu não namoro ninguém...

—E como é que se explica isto?

—Não sei.

A velha brada com os braços alevantados:—Não precisa explicação; são os meus desejos, os meus desejos, ouviu?

—Cale-se.

—Qual velho caduco, logo não vês que não me obrigas a calar quando se fallar da felicidade de minha filha.

—Com um peralta, hein?

—Nada... Optimo partido, quanto ao procedimento delle, me encarrego de corregil-o. Saberei mostrar-lhe como se vive com uma filha de Josepha Moura...

—Bôa sogra, igual a mãe que o trem esmagou, felizmente, a trez

annos atraz.

—Minha mamãe, tão bôa...

—Que só o Diabo, interrompeu o Coronel e com outra voz dirigindo-se a Angelica:—Minha filha, elle é um peralta, vadio, estroina, viciado, mas si você quer casar com elle, responda.

—Não sei, respondeu corando.

—Falle minha filha.

—Quero papae, mas, só si elle fór de bem.

Dr. V. V.

## NOSSO ANNIVERSARIO

COMPLETOU entre alegrias para nós, no dia 15 mez de Novembro ultimo, mais um anno de existencia, preciosa na arena jornalística piauihyense, o nosso pequeno e modesto periodico O ARREBOL, que garboso e ufano entra risonho com o presente numero, para o seu nono anno de vida, embora com algumas faltas nos annos de 1920 e 1921 p. passados, as quaes fomos impotentes para evitar.

Registrando a passagem desta data tão gloriosa na qual marcamos praseirosos mais uma victoria na marcha que encetamos para o engrandecimento e progresso da terra em que nascemos, sentimo-nos bem radiantes, por vermos que juntamente ao nosso esforço muito nos auxiliaram, alguns distinctos patricios, aos quaes agradecemos sinceramente mais esta prova de consideração á nossa folha e á nossa querida terra natal.

## D. OCTAVIANO

De regresso do interior do Estado, onde esteve em visita pastoral aos seus amados diocesanos, está novamente entre nós, sua exc. Rev<sup>ma</sup>. D. Octaviano Perera de Albuquerque, dignissimo bispo da nossa diocese, de onde em breve irá se ausentar, para assumir no Maranhão a alta função de Arcebispo para a qual foi nomeado, ha poucos dias, por cujo motivo cumprimos-lhe satisfeitos,

O ARREBOL,

Quinzenario litterario humo-  
ristico e noticioso.

Propriedade e redacção de An-  
tonio Prado de Moura.

Redactores e collaboradores di-  
versos.

End. Telegr.:—ARREBOL.

Redacção e Administração:—  
Travessa Dr. Simplicio Mendes.

ASSIGNATURAS

Dentro e fóra do Estado:	
Anno. . . . .	5\$000
Semestre. . . . .	3\$000
Numero avulso . . . . .	\$200
atrasado . . . . .	\$300

Acceitam-se publicações soli-  
citadas e annuncios, por preços  
modicos, previamente ajustados  
com o redactor-proprietario, na  
redacção deste jornal.

AGORA HA LEI...

Foi sancionado pelo Presiden-  
te da Republica o decreto nu-  
mero 4.403 de 22 de Dezembro  
p. findo, regulando a locação  
dos predios e dando outras pro-  
videncias, nos termos do art. 2  
da introducção do Codigo Ci-  
vil.

Essa lei é de grande alcance  
e muita oportunidade, offere-  
cendo como offerece, garantias  
e segurança aos inquilinos, nas  
suas relações com os proprietarios.

Das medidas estabelecidas na  
presente lei, duas são dignas de  
nota: a de praso para as loca-  
ções que é de um anno, dentro  
do qual não pode o inquilino  
ser despejado a não ser por fal-  
ta de pagamento; e o augmen-  
to de aluguel que só produzirá  
effeito dois annos depois da no-  
tificação judicial feita regular-  
mente.

DR. AFFONSO FERREIRA—

Para Campinas, no Estado de  
São Paulo, seguiu ha dias acom-  
panhado de sua exma. familia,  
este nosso distincto assignante  
e amigo, acreditado clinico en-  
tre nós, que para alli transfere  
a sua residencia.

Bõa viagem desejamos-lhe

**Mandamentos do patriota  
brazileiro**

1.—Amar a Patria. Estudar a  
sua geographia; saber que o  
Brazil é o segundo paiz da A-  
merica pelos seus recursos na-  
turaes, extensão e população,  
bem como pela cultura dos se-  
us filhos;

2.—Prevenir-se contra as mys-  
tificações da Historia Patria, o-  
rientada pelos chronistas officiaes  
da antiga metropole;

3.—Saber que, sendo o Brazil  
parte integrante do Novo Mun-  
do, o seu verdadeiro descobri-  
dor foi o grande navegador ge-  
novez Christovam Colombo, em  
1492, e o seu primeiro visitador  
o insigne piloto castelhano Vi-  
cente Pinzon, em Janeiro de  
1500;

4.—Orgulhar-se de suas ori-  
gens americanas, e saber que a  
mestiçagem tem produzido os  
vultos mais eminentes da nossa  
historia, —o que justifica as  
vantagens do "caldeamento das  
raças";

5.—Comprender que a Bra-  
zil está formando uma grande  
"raça historica" com elementos  
ethnicos americanos, africanos  
e europeus do norte e do sul;

6.—Lembrar-se que o pro-  
gresso material e moral da Pa-  
tria é obra do exclusivo esforço  
e patriotismo dos brazileiros na-  
tos;

7.—Prezar e defender a ami-  
zade sincera dos povos ameri-  
canos, sem exceptuar nenhum;

8.—Prevenir-se contra as  
"missões civilisadoras," que  
nos chegam dos decadentes e  
conflagrados paizes do Velho  
Mundo;

9.—Acolher, todavia, com ur-  
banidade e sympathia os foras-  
teiros illustres e os immigrantes  
que vêm collaborar conosco  
nas obras da intelligencia, e na  
produção hohrada dos cam-  
pos;

10.—Collocar-se, sempre que  
houver desordem, ao lado da  
ordem Constitucional e da Re-  
publica, cuja Constituição é a  
mais douta e liberal do Mundo;

11.—Alistar-se como eleitor e

comparecer ás urnas. Trabalhar  
pela exacção do sorteio militar;

12.—Fallar e escrever em lin-  
gua brazileira, isto é, em portu-  
guez modificado e melhorado  
pelos brazileirismos e locuções  
da numerosa população brazilei-  
ra, ja incorporados ao nosso  
patrimonio linguistico;

13.—Sò comprar em casas es-  
trangeiras quando não encon-  
trar o artigo que deseja em igual-  
dade de condicções, em casas  
nacionaes, para que o lucro li-  
quido da compra fique no paiz;

14.—Comprar a dinheiro, pa-  
ra obter um preço mais barato,  
e não vir a ficar na dependen-  
cia humilhante do credor ou a-  
giota estrangeiro;

15.—Preferir, sempre que for  
possivel, o artista ou jornalista  
nacional, para os serviços de  
sua competencia;

16.—Eleva o nivel social da  
mulher brazileira, afim de incor-  
poral-a á obra grandiosa da e-  
mancipação da Patria, (tão re-  
levante actualmente, como fo-  
ram outr'ora a Abolição e a Re-  
publica);

17.—Ministrar aos filhos o en-  
sino civico, e ensinar-lhes o cul-  
to dos heróes que se sacrifica-  
ram por amor da Patria e pela  
sua independencia, na phase co-  
lonial: Calabar, Beckman, Vi-  
eira de Mello, Tiradentes e ou-  
tros;

18.—Estudar a biographia dos  
grandes patriotas que represen-  
taram correntes politicas no Im-  
perio e Republica: José Bonifa-  
cio, Feijó, Pedro II, Deodoro,  
Benjamin, Floriano, Rio Branco  
e outros;

19.—Pugnar pelo cumprimen-  
to do art. 3.º da Constituição  
da Republica, que estabelece a  
mudança da Capital do Paiz pa-  
ra o planalto de Goyaz (medida  
de grande alcance patriotico,  
ainda não posta em pratica pe-  
la força em contrario do ele-  
mento estrangeiro);

20.—Batalhar pela realização  
deste lemma:—O BRAZIL PARA  
OS BRAZILEIROS.

**Piauhyense!**

COMPRAI BONUS DA INDEPENDENCIA DO PIAUHY, E  
TEREIS CONTRIBUIDO PARA A REALISAÇÃO DE UMA  
FESTA EM HOMENAGEM A NOSSA ADHESÃO.

## Saudação

Saudamos o «Arrebol»,  
 apresentando em acção,  
 tilmente o bello "Sol"  
 Da propria penetração,  
 Altamente no espaço  
 imoso da Competencia,  
 orçando pelo regaço  
 sublime da Intelligencia...

O quanto no Jornalismo,

Por um prisma edificante,  
 reflecte pelo Civismo,  
 Em seu pôsto confiante,  
 Com plena Capacidade,  
 Installando a Liberdade,  
 Onde a sua Competencia,  
 Symthetisa na Verdade  
 Os primôres da Leitura.

Assim, pois, o «Arrebol» vem  
 Representando o preceito  
 Refulgente que mantem,  
 Enaltecendo o Direito,  
 Bem firmando em sua Historia  
 Os lances de bom effeito,  
 Laureados com Victoria.

BELLARMINO ALMEIDA  
 Montenêgro (Amapá) Parà 1922

## A sociedade

Era tudo luzes. As salas recebiam raios luminosos de bellas lampadas suspensas do tecto. O casal Benicio Veiga que voltara de um passeio a capital da Republica, dava sua primeira recepção. A sociedade primeira affluia para o palacete, onde já se ouvia os maviosos acordes de uma orchestra que pulverizava alegria.

Nos grupos discutiam-se sobre politica, estradas de ferro & vida alheia.

Com espanto de todos o Dr. Silva estava calado e cercado de amigos, e amigos que tagarelavam divertidamente. Algum tempo depois o respeitavel Dr. Silva disse entre suspiros:

—Meninos, diz o velho adagio que o uso do cachimbo põe a bocca torta...

—Ah! só isto? vinte rosadas disseram...

—...mas, não é isto o que me impressiona agora; nem o uso do cachimbo ou piteira, que è mais chic, nada...

—O que é então Dr., indagou curiosa a mademoiselle Maria do Carmo.

—Nada, menina, nada.

—Não pode ser, disse-lhe mademoiselle Josephina.

—Sim! Bem! Vou contar; fallou o Dr. Silva. O que me impressiona é o caso do sujeito ser commerciante e por que tem o habito de assignar Fulano de Tal & Comp', se esquecer em certos momentos serros de seu nome e revellar ingenuamente certos segredos do lar. Ora, pois è isto o que me impressiona; hoje fui ser padrinho do filho mais novo do nosso amigo Olympio Leitoso, commerciante na Praça da Independencia; bem, quando o padre perguntou:—quem é o pae da creança? elle logo respondeu: Olympio Leitoso & Comp'.

—Só, só? rindosse interrogaram os presentes.

—Não, a mulher delle começou a chorar e entre soluços deixou escapar:— Atè meu marido já sabe...

Uma gargalhada geral, suplantou as ultimas palavras do Dr. Silva.

Dr. Y. Y.

## Telegramma

REDACÇÃO DO ARREBOL

Therezina  
 (Official) RIO 9—Communico-vos que quarto sorteio Bonus foi realisado no palacio das festas no recinto da Exposição com equal successo dos demais sorteios anteriores. Os premios maiores foram os seguintes: 668.813, seiscentos sessenta oito mil oitocentos treze premiado com cem contos de réis vendido no Districto Federal. 121.958 cento vinte um novecentos cincoenta oito, premiado com cincoenta contos vendido em S. Paulo. 811.441 oitocentos onze mil quatrocentos quarenta um premiado com vinte contos vendido no Districto Federal. 739.618 setecentos trinta nove mil seiscento dezoito premiado com dez contos vendido em Pernambuco. 641.246 seiscentos quarenta um mil duzentos quarenta seis premiado com dez contos vendido no Districto Federal. 266.111 duzentos sessenta seis mil cento onze, 199.998

cento noventa nove mil novecentos noventa oito, 53.983 cincoenta trez mil novecentos oitenta trez, 55.290 cincoenta cinco mil duzentos noventa, premiados com cinco contos todos vendidos no Districto Federal. Saudações. DELFIM CARLOS. Encarregado Serviço dos Bonus.

## NOIVADOS & NUPCIAS

N'um mimoso cartão, participaram-nos a realisação do seu enlace matrimonial occorrido a 19 deste, o illuste joven Manoel Pacheco Soares e a prendada senhorita Julia da Cunha Soares, ambos zelosos funcionarios da nossa Administração dos Correios, aos quaes, com o nosso agradecimento pela finesa da communicação, enviamos os n/sinceros votos de completa felicidade.



BARBEARIA IDEAL  
 de  
 GUILHERMINO LIMA  
 Travessa Ruy Barbosa.

ULTIMAS NOVIDADES em fãsendas e artigos de luxo, recebeu e està vendendo por preços redusidissimos, o ABIB SALIM TAJRA, na Rua Coelho Rodrigues, defronte ao Telegrapho Nacional.

